

FACULDADE DE PEDAGOGIA

AULAS DE REFORÇO ESCOLAR: contribuições na iniciação à docência do estudante pibidiano

Almeida¹, Frankrauchia Borges de; Silva², Eliene; Silva³, Wadson; Sousa⁴, Maria Aparecida de

INTRODUÇÃO

Inúmeras atividades são desenvolvidas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do subprojeto de Pedagogia da Universidade de Rio Verde. Este trabalho apresenta uma análise sobre o Projeto Aulas de Reforço Escolar, entre outros, executados pelos pibidianos na EMEF Luiz Alberto Leão.

O reforço escolar tem por objetivo facilitar a aprendizagem dos educandos que apresentam dificuldades de acompanhar o ritmo de sua turma. Também, visa consolidar e ampliar os conhecimentos, enriquecendo as experiências culturais e sociais para ajudar a criança a superar os obstáculos em sua aprendizagem, em especial na matemática e língua portuguesa.

O Projeto é desenvolvido na escola atendendo ao aluno no contraturno de seu horário escolar, sob a coordenação da professora regente e o apoio do acadêmico pibidiano, trabalhando de forma lúdica e didática.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido um trabalho de revisão bibliográfica para um entendimento dos conceitos empregados no decorrer do projeto, além das propostas metodológicas diferenciadas que proporcionam situações de aprendizagem significativa. Para isso, partiu-se das carências dos alunos no seu processo de aprendizagem. As dificuldades da aprendizagem foram detectadas pelos docentes regentes, através da observação e da sondagem diagnóstica. Após a elaboração da lista dos alunos, com a ciência e compromisso dos pais junto aos docentes e supervisora, iniciou-se as atividades de reforço escolar que acontecem de segunda a sexta-feira.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Para buscar interação entre a equipe escolar e os pibidianos, estes observaram as aulas desenvolvidas no horário regular. Isto instigou-os à pesquisa sobre o assunto, ou seja, favorecer as crianças para superarem as dificuldades de aprender. A equipe de pibidianos foi formada e passou a atuar, em parceria com a professora regente, nas aulas de reforço do 1º ao 5º ano. A criação e execução do projeto tem possibilitado aos pibidianos perceberem que existem inúmeras metodologias didático-pedagógicas que conduzem à aprendizagem significativa e criativa.

Nesse trabalho, em parceria com os professores regentes, orientados e discutidos com a supervisora levou ao desenvolvimento de um conjunto de atividades que interessem aos alunos pelo novo. Salienta-se que as propostas de estudos às crianças foram aquelas que fazem parte do seu dia-a-dia, dando assim um sentido ao que aprendem. Além disso, as crianças tiveram atenção diferenciada e necessária para avançarem em determinada atividade que não foi possível aprender em sala de aula.

Na figura 1 se observa alunos do 2ºano na aula de reforço da professora Tânia com as pibidianas Maria Aparecida e Rosângela, que após receberem orientações trabalham de forma individualizada com alguns alunos que alcançaram êxito na aprendizagem.



Figura 1. Aulas da professora Tânia – Auxiliada pelas pibidianas Maria Aparecida e Rosângela

Essa forma de trabalhar mostra que mais do que receber informações se necessita de observação e reflexão sobre o processo ensino e aprendizagem para relacionar fatos, idéias e tirar conclusões; ou seja, quanto mais exemplos de forma concreta se oferece, mais capacidade de pensar e compreender com autonomia.

As Figuras 2 e 3 mostram exemplos do trabalho de uma forma lúdica e com material concreto, ou seja, a exploração do material dourado e alfabeto móvel onde os alunos tem tempo e liberdade para manusear o material, brincar com ele e descobrir a sua organização. Após algum tempo de trabalho livre, o professor pode intervir, propondo questões, estimulando assim a manifestarem sua opinião e compreensão da utilização do recurso oferecido.



Figura 2. Pibidiano Wadson com o aluno do 3º ano Felipe Gabriel aprendendo com o Material Dourado.



Figura 3. Alunos do 1º ano – Profª Fernanda trabalhando com o alfabeto móvel

De acordo com Cocco, 1996, apoiada em Piaget, a criança interage com o mundo e com as pessoas até chegar ao conhecimento, portanto o conhecimento é construído através da interação sujeito e objeto de aprendizagem.

Apoiados nessa teoria foi criado e executado o reforço de Leitura (ver Figura 4) com o objetivo de colaborar no processo ensino aprendizagem dos alunos do 4º e 5º anos, despertando o prazer em ler e transmitir ao outro o que leu.



Figura 4. Atividade diferenciada e individualizada com alunos do 4º ano objetivando leitura, interpretação e produção de texto.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O prazer de aprender é despertado com os estímulos que propiciam o desenvolvimento das potencialidades das crianças, viabilizando a superação das dificuldades de aprender. Atingir este objetivo implica em desafios aos docentes de criar metodologias diversificadas e utilizar materiais concretos e lúdicos. Os alunos participantes do Projeto Aulas de Reforço Escolar apresentam avanços em sua aprendizagem, como resultado, também, de receberem atenção individualizada, momentos de aprendizagem significativas para os futuros professores, os pibidianos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda (coord.). *Educação e Supervisão: o trabalho coletivo na escola*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (orgs.). *O fazer e o pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais*. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 1991.

CÓCCO, Maria Fernandes, HAILER, Marco Antonio. *Didática de Alfabetização – Decifrar o mundo: alfabetização e socioconstrutivismo*. São Paulo: FTD, 1996.

LÜCK, Heloisa. *Metodologia de Projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.